

Orçamento de Estado 2013 é um ataque aos enfermeiros

22 Janeiro, 2013

O SEP decretou manifestação distritais a 16 de fevereiro na luta pelo emprego digno, remunerações justas e contra a destruição das funções sociais do Estado.

De mentira em mentira este Governo e as suas políticas vão roubando a vida, a dignidade, as carreiras, o desenvolvimento profissional, os salários, a organização da vida pessoal dos enfermeiros.

O Orçamento de Estado para 2013 é um ataque brutal às condições de vida dos enfermeiros.

O Ministério das Finanças/Saúde não aceitaram a proposta do SEP de manter os valores das horas de qualidade e “ir buscar montante igual” aos desperdícios que todos sabemos continuarem a existir no setor, nomeadamente, os contratos milionários de alguns profissionais e técnicos, encaminhamento de doentes para o setor privado, etc.

Mas continua a não chegar para este governo. O relatório pedido ao FMI é um verdadeiro hino ao neoliberalismo, à destruição das Funções Sociais do Estado, do Serviço Nacional de Saúde e das carreiras dos profissionais de saúde, incluindo a dos enfermeiros.

A estagnação no desenvolvimento das carreiras, quando todos os que estamos a trabalhar desde 2004, já deveríamos ter progredido uma posição remuneratória, aumenta e aprofunda discriminação entre os enfermeiros, para além da discriminação perante outros.

A partir deste ano, o valor de referência para todos os que ingressarem na profissão é de 1201, 48€. Entretanto, todos os enfermeiros (e são a maioria) até 27 anos de profissão (incluindo especialistas), a remuneração é de 1465€ é injusto.